

Trabalhos Científicos

Título: Internação E Mortalidade Por Diabetes Mellitus Na Faixa Etária De 0 A 14 Anos De Idade No Brasil Entre 2017 E 2023

Autores: GABRIEL GLEICON CRUZ SANTOS (FASAVIC), ABRAÃO MARTINS DO NASCIMENTO (FASAVIC), JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO (FASAVIC), IURI GABRIEL LUZ SANTANA SANTOS (FASAVIC), LETÍCIA FREITAS SIQUEIRA (FASAVIC), MARIA CLARA FERREIRA SANTOS (FASAVIC), LETÍCIA PRATES ANNIBOLETE (FASAVIC), MARIA CAROLINA OLIVEIRA FIGUEIREDO (FASAVIC), TAINÁ TEIXEIRA ROCHA (FASAVIC), VICTOR ALEX ARAÚJO COSTA (FASAVIC), VINÍCIUS MESSIAS MORAIS MIRANDA (FASAVIC), CAMILA SILVEIRA SILVA TEIXEIRA (FASAVIC)

Resumo: O Diabetes mellitus (DM) é um dos distúrbios endócrinos mais prevalentes, o qual é caracterizado pelo estado de hiperglicemia, e é classificado em DM 1 e 2, sendo a primeira a mais comum entre os jovens. Descrever a prevalência de internações e mortalidade por diabetes mellitus em indivíduos de 0 a 14 anos de idade nas regiões do Brasil. Estudo de caráter transversal, descritivo, o qual utilizou dados secundários acerca das internações notificadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), entre janeiro de 2017 a julho de 2023. Durante o período analisado foram internados 41.688 indivíduos de 0 a 14 anos por Diabetes Mellitus em todo o Brasil, sendo 1.864 (4,47%) na região Norte, 11.011 (26,41%) na região Nordeste, 18.087 (43,39%) na região Sudeste, 6.546 (15,70 %) na região Sul e 4.180 (10,03%) na região Centro-oeste. Em todos os estados analisados as internações de acordo com sexo foram superiores em relação ao feminino comparada com o masculino – mas não superior a 19 pontos percentuais –, com exceção do estado de Roraima, no qual predominou-se o sexo masculino (55,56%). Na estratificação por faixa etária, as internações se concentraram majoritariamente no público de 10 a 14 anos de idade, com 53,3%. No que diz respeito à média de permanência das internações, a média nacional foi de 6 dias e apenas a região Nordeste superou esse valor com 7 dias, destacando os estados de Alagoas com 8,7, Pernambuco com 7,9 e Sergipe com 7,6 dias de permanência em internação. Ademais, a taxa de mortalidade nacional foi de 0,35%, com destaque para região Norte, na qual a taxa foi de 0,75%. No presente estudo foi observado um maior número de internações por Diabetes Mellitus em crianças nas regiões Sudeste e Nordeste, o que reflete o fato dessas regiões serem as mais populosas e, portanto, tenderem a possuir mais indivíduos portadores de DM. Outrossim, foi constatado ainda, que houve maior prevalência de internações em crianças do sexo feminino em vinte e seis dos vinte e sete estados participantes do estudo. Assim, faz-se necessário entender as razões de prevalência de internações por Diabetes Mellitus em crianças nas variáveis região e sexo investigados. Já no que se refere ao tempo de permanência, o destaque à região Nordeste pode estar refletindo um déficit no cuidado à saúde, mas nada muito expressivo. Por fim, no que tange a taxa de mortalidade nota-se que, apesar de possuir a maior taxa de internações, a região Sudeste apresenta tempo de internação semelhante à média nacional e a menor taxa de mortalidade geral, refletindo, possivelmente, um manejo adequado e prognóstico positivo. Em contrapartida, a região Norte possui tempo de internação semelhante, no entanto apresenta alta taxa de mortalidade, refletindo um possível déficit de acesso ao serviço de saúde.